

O SANDUÍCHE DA MARICOTA COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental I – Alfabetização e letramento

LEITE, Luciane Bezerra¹
SILVA, Janice Mendes da Silva²
KNAUT, Michelle Souza Julio³

Considerando que a alfabetização e letramento é um processo complexo ligado ao conhecimento, deve-se assim colocar o alfabetizando como protagonista de sua construção. Para isso, é necessário que os métodos de alfabetização sejam diversificados para melhor compreensão e desenvolvimento pedagógico do estudante.

Nesse sentido, no processo de alfabetização, a escola deve valorizar a leitura oferecendo aos seus estudantes acesso a diferentes gêneros textuais, e metodologias de ensino adequadas, que trabalhem o aspecto da subjetividade humana que é imprescindível para a formação do leitor. Desse modo uma proposta de trabalho com textos literários, por exemplo, podem ampliar o conhecimento do aluno, desenvolvendo o imaginário, as diferentes visões de mundo, a criticidade, além da interação com a escrita, contribuindo assim para o seu aprendizado.

A escrita como sistema de representação é dos conteúdos a ser trabalhado no primeiro ciclo do ensino fundamental, o qual tem como objetivo promover o reconhecimento da organização alfabético-silábica e as possíveis relações grafofônicas. (CURITIBA, 2016)

A prática da leitura de textos literários deve ser uma atividade prazerosa, lúdica, envolvente, que desperte nos estudantes o gosto pela leitura e dessa forma a sua compreensão acontece naturalmente e a partir dessa relação, eles serão capazes de fazer a transição com a escrita.

TURMA: 1º ano

¹ Acadêmica do 4º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

² Mestre em Educação. Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos em EaD. Supervisora de Estágio no Curso de Pedagogia – Faculdade Opet Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais – IBACBrasil. Professora Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica da UFPR.

³ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

1 OBJETIVO GERAL

Compreender e interpretar o texto “O Sanduíche da Maricota”, relacionando a imagem dos personagens e dos alimentos com as letras do alfabeto.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Interpretar o texto
- Relacionar a imagem a escrita
- Reconhecer as palavras formadas
- Incentivar a criatividade
- Estimular a leitura
- Desenvolver a oralidade

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Considerando que a turma de 1º anos dos anos iniciais ainda está em processo de alfabetização, como a releitura de textos literários pode despertar nos estudantes o interesse pela leitura e escrita?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Para iniciar o professor solicitará aos estudantes que sentem-se no chão em roda, em com uma sacola divertida em mãos começará a brincadeira retirando da sacola um chapéu em forma de galinha, que será utilizando para contar a história, e para isso o professor deverá colocar em sua cabeça e observar a reação dos estudantes. Perguntará a eles o porquê de usar aquele chapéu, qual animal é aquele e o que este animal gosta de comer. Após esta conversa explicará que aquela galinha é a Maricota, e que ela gosta de comer sanduíche e convidará a turma a conhecer a sua história.

No segundo momento o professor mostrará aos alunos um tapete em formato de sanduíche. Explicará que aquele é o sanduíche da Maricota e dentro dele tem tudo o que ela gosta de comer. A partir deste instante o professoro iniciará a leitura da obra

literária “O Sanduíche da Maricota” do autor Avelino Guedes. A cada etapa da leitura o professor colará no tapete o rosto do personagem participante da história e o alimento sugerido por ele para que o sanduíche da Maricota fique melhor. Com o término da leitura o professor conversará com os alunos sobre o livro, e neste terceiro momento, será confeccionado um cartaz, para observar a compreensão e a interpretação dos alunos referente ao texto lido.

O cartaz será elaborado no momento da conversa com os alunos, ou seja, a professora mostrará gravuras dos personagens da história, perguntando aos alunos, qual alimento determinado animal sugeriu a Maricota, e colocará no cartaz a gravura do animal e do alimento sugerido por ele e os seus respectivos nomes, porém nos nomes estarão faltando algumas letras que serão completadas pelos estudantes com a ajuda do professor se necessário. O professor indagará aos alunos quais são as letras faltantes e os convidará a completar a palavra, fazendo assim, o registro da escrita.

O quarto, e último momento, será uma atividade coletiva para que os estudantes confeccionem seus próprios sanduíches. Eles se dividirão em pequenos grupos e cada um receberá uma gravura, confeccionada em eva e papel dobradura, em formato de um sanduíche, e utilizarão encartes de supermercados para recortar os alimentos que gostariam que tivesse em seus sanduíches e fazer a colagem no material. Também neste momento eles completarão a frase “O Sanduíche dos Amigos ...” com o nome de cada estudante, que estará escrito na parte superior do sanduíche. Para desenvolver a oralidade após o término desta etapa, os grupos falaram o que colocaram em seus desenhos.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Livro literário, feltro, papel kraft (para fazer o mural), fita crepe, canetinha, tesoura, cola, eva e papel dobradura (para fazer os sanduíches) e encartes de supermercados.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio da interação dos estudantes na atividade, bem como, no processo de escrita das letras dos alimentos e animais.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

A leitura é um processo interativo de atribuição de sentido a diferentes tipos de representações. Ler e escrever envolvem competências cognitivas diferentes, são conceitos que requerem materiais e métodos de ensino específicos.

Para compreender o texto, o leitor necessita, além de saber decodificar o que está escrito, ser capaz de construir um sentido ao que está escrito. Isso implica em compreender que a leitura é o processo de traduzir signos e símbolos em significados e incorporar as novas informações em estruturas cognitivas e objetivas já existentes.

Assim, por meio da leitura de diversos textos, constrói-se a compreensão de diferentes visões de mundo e de caminhos linguísticos para a expressão de ideias, propósitos, sentimentos e fazeres. Por essa razão, a prática de leitura na escola precisa ser priorizada diariamente. (CURITIBA, 2008, p.12).

Portanto, é importante oferecer atividades que envolvam a leitura em diferentes situações do cotidiano escolar. Dessa forma, os alunos serão motivados a expressar seus sentimentos, opiniões e experiências pessoais em diversas situações comunicativas. Serão capazes de compreender os diferentes sistemas atribuindo-lhes significação, reconhecendo a intencionalidade e o processo de interlocução.

8 REFERÊNCIAS

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Caderno Pedagógico: Alfabetização** / Secretaria Municipal da Educação. Curitiba: SME, 2008.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. **Plano Curricular Versão Final 2016**. Disponível em: <<http://multimidia.educacao.curitiba.pr.gov.br/2016/12/pdf/00125293.pdf>> Acesso em: 10 abr 2017.

GUEDES, Avelino. **O sanduíche da Maricota**. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2002.